



FETAGRO

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE RONDÔNIA

filiada à **CONTAG CUT**



Proposição de Políticas Públicas para Agricultura Familiar em Rondônia



Ji-Paraná-RO, JUNHO/2011



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

A AGRICULTURA FAMILIAR
 UMA ATIVIDADE MILENAR
 O GRANDE PILAR DA NAÇÃO
 É LÁ QUE A MÃE NATUREZA
 COM TODA A SUA NOBREZA
 FORNECE O NOSSO PÃO

HEROI SEM MEDALHA
 NÃO DESISTA DA BATALHA
 ACEITE MEU APERTO DE MÃO
 COM SUAS MÃOS CALEJADAS
 NO ARADO OU NA ENXADA
 MATA A FOME DA NAÇÃO

ME DÓI O CORAÇÃO
 QUANDO VEJO CERTOS CIDADÃOS
 VENDENDO A SUA PROPRIEDADE
 CAINDO NA ARMADILHA DO CÃO
 FASCINADO POR UMA FALSA ILUSÃO
 DE IR MORAR NA CIDADE

EM BUSCA DE MAIS CONFORTO
 E DE UM PASSO TORTO
 VAI FICAR TODO LASCADO
 NA CIDADE A COISA É PRETA
 LÁ TEM MUITA MUTRETA
 TOMO MUITO CUIDADO

LÁ NA TERRA VOÇÊ TEM TUDO
 BICHO GRANDE E MIÚDO
 TEM FARTURA DE MONTÃO
 FRAGUINHO NA PANELA
 O LEITE DA VACA CINDERELA
 ARROZ MILHO E FEIJÃO

FRUTAS NEM SE FALA QUANTO TEM
 SÃO TANTAS VERDURAS TAMBÉM
 QUE FAZ UM BEM DANADO
 PARA VELHO MOÇO E CRIANÇA
 TODO MUNDO ENCHE A PANÇA
 E DORME SOSSEGADO

HOMEM O QUE VOÇÊ TEM É UM TESOURO
 VALE MAIS DO QUE OURO
 NÃO CAIA NA ESPARRELA
 VENDENDO O QUE É SEU
 PARA IR CAÇAR O QUE NÃO PERDEU
 COMO MUITOS QUE FORAM PARAR NA FAVELA

QUANTA GENTE JÁ FEZ BESTEIRA
 VIVE HOJE SEM EIRA NEM BEIRA
 CHORANDO PELA BURRADA QUE FEZ
 TRABALHANDO, CUMPRINDO HORÁRIO
 EM TROCA DE UM MAGRO SALÁRIO
 QUE NÃO PAGA A FEIRA DO MÊS

É A MAIS DESCABIDA LOUCURA
 O QUE FAZ CERTAS CRIATURAS
 QUE SEM NENHUMA PROFISSÃO
 DESFAZ DA SUA TERRA
 E NUMA FAVELA SE INTERRA
 E AINDA FINGE QUE ESTÁ BOM

QUEM APOSTA NA TERRA
 COM CERTEZA QUE NUNCA ERRA
 POIS LÁ É O MAIOR CELEIRO
 COBIÇA ATÉ DE ESTRANGEIRO
 A SEGURANÇA LÁ É MUITO MAIS
 É SIMBOLO DE JUSTIÇA
 TERRA TRABALHO PÃO E PAZ

Daniel Antonio de Carvalho Agricultor de
 Corumbiara- RO.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Coordenação Geral:

Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO.

Coordenação e colaboração técnica metodológica:

Josenildo de Souza e Silva

Professor e Chefe do Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. E-mail: josenildopeixe@gmail.com; Fone: (69) 8482.9080 ou 8133.7781.

Colaboração Técnica:

Fábio Assis de Menezes

Vice Presidente e Sec. Política Agrária da FETAGRO.

Maria Irenilda de Souza Dias

Assessora Técnica da EMATER.

Assessor/Relator:

Ênio Queiroz de Medeiros.

Instituições participantes:

FETAGRO, Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, UNIR, EFAVALE, EMATER, COOTRARON, RIO TERRA, CREDITAG e CUT.



CONTEXTO

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia promoveu, junto com o **Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Rondônia – Unir, Efavale, Emater, Cootraron, Rio Terra, Creditag e CUT** o **“SEMINÁRIO ESTADUAL PARA PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR”**, nos dias 04 e 05 de abril de 2011, em Ji-Paraná/RO, no auditório da Paróquia São José.

O seminário buscou debater e propor um novo conceito sobre a importância socioambiental e econômica da agricultura familiar no Estado de Rondônia, assentado nas políticas públicas para a agricultura familiar, principalmente na produção, educação, esporte, cultura, entre outras, incentivando a permanência da juventude e a qualidade de vida no campo.

O seminário reuniu as proposições de diversos seguimentos ligados ao campo rondoniense para construção de uma proposta que pensa na agricultura familiar, seus grandes desafios e conquistas, a ser posteriormente dialogada com o poder público para a efetivação dessas políticas.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

MENSAGEM AOS PARCEIROS

UNIR, EFAVALE, EMATER, COOTRARON, RIO TERRA, CREDITAG, CUT.

A luta dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais somente ecoará com força e com resultado quando o campo se unir e assim construir a sociedade justa e solidária que sonhamos. Assim, gostaríamos de enaltecer a importância das parcerias construídas ao longo das ações com essa federação, desde o fortalecimento dos sindicatos, a formação de nossas lideranças, à consolidação desta instituição como uma grande ferramenta de defesa dos trabalhadores e trabalhadoras de Rondônia.

É importante salientar que na construção do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário as parcerias são necessárias e fundamentais, uma vez que dividimos a construção, a execução e o controle social das políticas públicas, garantindo qualidade e efetividade da defesa dos trabalhadores e trabalhadoras.

Portanto, gostaríamos de enfatizar a contribuição de todos os parceiros na elaboração e sistematização dessas propostas, que passa a não ser uma proposta exclusivamente da Fetagro, mas do campo rondoniense organizado.

Essa participação está imbuída de envolvimento e dedicação pessoal, mas acima de tudo de comprometimento institucional com a agricultura familiar e com as políticas públicas para o campo. Assim, nos resta deixar um agradecimento especial a todos e todas que, de maneira direta ou indireta, contribuíram com a elaboração dessas proposições.

“Juntos somos fortes”.

A Direção.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

MENSAGEM DOS PARCEIROS

Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura/Universidade Federal de Rondônia - UNIR:

A questão é verdadeiramente educar a nós mesmos e as gerações seguintes, a partir da história construída, para no presente **planejar** um futuro onde possam ser colhidos os frutos da justiça, solidariedade, igualdade e sustentabilidade.

Portanto, nos responsabilizamos por utilizar uma metodologia qualitativa, exercitando o pluralismo epistemológico para valorizar o saber dos agricultores(as), sindicalistas, professores(as) e técnicos(as), pois a natureza em sua sabedoria tem ensinado ao ser humano o processo de co-evolução, porém é preciso ter a consciência para valorar esse saber como uma ciência.

Nessa perspectiva, Toledo afirma que, “la ciencia está en crisis no sólo porque no ha logrado contribuir como se esperaba al bienestar de la especie humana, sino porque en su versión dominante o convencional hoy se ha vuelto incompetente para comprender la complejidad del mundo contemporáneo.”¹ A civilização desenvolvimentista tem sido edificada em cima das ruínas da tradição, porém é apenas um passo no marco da história de vida do planeta, ainda que siga pisoteando, destruindo, apagando o caminho do conhecimento acumulado pelo popular, promovendo a autofagia e a insustentabilidade daquilo que ela mesma construiu com o suor, a dor, o sangue, as lágrimas e a exclusão daqueles cujos maiores bens são o seu conhecimento e a sua dignidade.

¹ Toledo, Victor. Ecología, globalización y sustentabilidad: la construcción de una modernidad alternativa. In: **25 años del Desarrollo Social en México**. Banamex. Ciudad del México, 2004. Pg. 30.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Somado a esse contexto, de uma forma geral, o planejamento das políticas públicas tem sido mal executado ou a formação para tal tem si mostrado deficiente, ou ainda, não tem sido realizado. O imprevisto é uma excelente ferramenta para a vida, mas não se sustenta em longo prazo ou nem sempre da certo sem o mínimo plano. Mesmo aqueles especialistas que têm o domínio do conteúdo e possuem muita criatividade, precisam contar para obtenção dos resultados de uma boa dose de sorte.

Por que essa dificuldade em planejar? Por que é o óbvio na maioria das vezes esquecido, relegado a pouca importância e destinado a uma ação lógica e mecânica?

Tais erros têm provocado verdadeiras catástrofes na vida das pessoas e no planeta. Qualquer projeto/programa/ação necessita, antes de tudo, emergir dos sonhos, dos desejos, da dor e do clamor popular. Ser problematizado, diagnosticado em suas causas e efeitos a partir dos processos históricos que permeiam a realidade local e as diversas sobreposições de conjunturas.

Esse direcionamento tem a função de subsidiar um plano dinâmico que se retroalimente através do monitoramento, avaliação e re-planejamento.

A Unir acredita que a Fetagro, potencializada pelo conjunto de parceiros (CUT, Efavale, Emater, Coostraron, Rio Terra e Creditag), associados à determinação do Governo do Estado de Rondônia e impulsionados em construir e executar participativamente as políticas públicas da agricultura familiar de Rondônia, atendendo o clamor das justas causas e vontade popular rurbana, avançaremos, movidos pela magia de estarmos irmanados.

Juntos seremos mais que somados, e unidos triunfaremos na conquista da sustentabilidade e bem viver de Rondônia.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

EMATER/RO

Ao longo de 40 anos de serviço prestado para o desenvolvimento da agricultura do Estado de Rondônia a Emater entende que um processo de desenvolvimento só é legítimo se envolver em sua construção os diversos segmentos do setor produtivo a quem dirige seu trabalho, reconhecendo e respeitando a importância da experiência e o saber de cada um (a).

A Emater-Ro tem a grata satisfação de tomar parte nesta construção, ora liderada pela Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Rondônia – FETAGRO, e mais, enxerga nesse ato um momento singular em que a agricultura familiar e entidades de assessoria unem-se em prol de uma construção coletiva como estratégia para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento que todos, Estado e sociedade, estão buscando.

Na certeza de que “unidos somos mais que somados”, sigamos construindo em coletivo a dignidade e a boa qualidade de vida para todos e todas.



APRESENTAÇÃO

Estamos em um momento de construção, onde o papel propositivo da sociedade é uma importante ferramenta na efetivação de políticas públicas, trazendo para as organizações, principalmente da agricultura familiar, a responsabilidade de traduzir os anseios e projetos do campo rumo à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

É importante destacar a importância da eleição da presidenta Dilma, numa perspectiva de continuidade, bem como a eleição de Confúcio Moura que “quebra” um bloco político que governou para o agronegócio e para o empresariado, com políticas meramente eleitoreiras desenvolvidas pela assistência técnica.

Assim, o movimento sindical, a partir dos debates realizados nos conselhos deliberativos, percebeu a importância de pensar um fórum onde, juntamente com organizações parceiras, fosse debatido e construído um caderno de propostas para a agricultura familiar, pensando os diferentes sujeitos que vivem no campo, tendo como referência o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário que é a nossa matriz política para a ação sindical.

Essa construção deve estar dialogando com o processo de fortalecimento da agricultura familiar, sobretudo reconhecendo a diferenciação em relação ao agronegócio. Principalmente porque a agricultura familiar está focada na produção de alimentos, no mercado interno, com uma ação ambiental e social muito mais efetiva, e gera a maioria dos empregos no campo, enquanto o *Agrobusiness* está voltado para a produção de grande escala e exportação, sem uma visão do social e ambiental, com concentração de renda e de terras.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

O agronegócio tem cada vez mais se fortalecido, em função inclusive da ação dos governos, pois foram disponibilizados no último plano safra, pelo governo federal, R\$110.000.000.000,00 (cento e dez bilhões de reais) para o agronegócio que ocupa 85,7% da área e 15,6% dos estabelecimentos rurais do país, com somente 25,6% das ocupações no campo, com pouca mão-de-obra e baixa eficiência produtiva, enquanto a agricultura familiar trabalha eficientemente em apenas 24,3% da área, mas com 84,4 dos estabelecimentos, porém responde com 70% da produção da alimentação básica, 74,4% da ocupação de mão-de-obra do campo, contando apenas com R\$ 16.000.000.000,00 (dezesesseis bilhões de reais).

Essa investida do agronegócio, de forma organizada e financiada pelos governos, demonstra o quanto a agricultura familiar precisa se organizar, pois os recursos, a área ocupada, o número de estabelecimentos e conseqüentemente a representatividade no congresso nacional que explicita a força política empresarial, tem se revertido em políticas públicas.

O Congresso Nacional teve um aumento de 42% no número de empresários eleitos, sendo que dos 366 deputados, aproximadamente 70% são: 79 advogados, 70 empresários, 55 médicos, 05 delegados, e 157 compõem a bancada ruralista.

Em Rondônia, são 19 empresários, 02 funcionários públicos, 01 médico, 01 radialista e 01 que não declarou a profissão.

Há que se buscar uma ação organizada, haja vista o processo desorganizado de ocupação do Estado, a distribuição das terras, a consolidação de cadeias produtivas muitas vezes direcionadas pela assistência técnica e pelos agentes financeiros e que não encontraram viabilidade, a falta de infraestrutura para produção agropecuária, de pesquisa sobre a viabilidade e ações coordenadas de investimento do Estado.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Há que se observar os impactos dos grandes projetos e a possibilidade de organizar o mercado interno para a produção, o nova organização do MERCOSUL como um grande potencial de mercado de alimentos, programas governamentais que comprem a produção da agricultura familiar diversificada e organizada, a implementação de novos cursos nas universidades, qualificando ainda mais a mão-de-obra, analisando inclusive a necessidade de se criar a universidade estadual.

O objetivo principal é manter com dignidade as famílias no campo e criar no meio urbano um novo conceito sobre agricultura familiar, pois o que se tem hoje é o sentimento de que o campo é um lugar onde não se precisa estudar, onde as políticas não devem chegar; que capinar, ir para a roça e tirar leite é castigo, como é representado no programa de televisão “A Fazenda”, e isso inculcido diuturnamente nas mentes de todos que assistem.

Contudo, essa construção deve ser conjunta, participativa e objetiva, com o envolvimento de várias instituições, assim como estamos realizando neste evento.

Deve também ficar pactuada a contribuição dos parceiros no acompanhamento e na execução dessas políticas, uma vez que a Fetagro está assumindo um papel propulsor, mas que isso possa ser replicado e assumido por todos, pelo envolvimento neste trabalho.

“Juntos somos fortes”.

*Lázaro Aparecido Dobri
Presidente da Fetagro.*



1. O SEMINÁRIO E SUA CONSTRUÇÃO

1.1. Objetivos

Debater e propor um novo conceito sobre a sustentabilidade da agricultura familiar no Estado de Rondônia; construir plataformas e diretrizes para as políticas públicas para a agricultura familiar, principalmente na produção, educação, esporte, cultura, entre outras, incentivando a permanência das juventudes e a qualidade de vida do/no campo; iniciar o processo de planejamento e construção de políticas da Agricultura familiar; construir coletivamente um projeto de futuro para a agricultura familiar; estabelecer um processo de monitoria, avaliação e re-planejamento do projeto de futuro.

1.2. Programação

Dia 04/04/11	
9:30	Abertura – Boas Vindas.
10:00	Análise de conjuntura das políticas nacionais de agricultura familiar - Alexandra Costa Lunas – Vice presidente da CONTAG.
10:40	Análise de conjuntura das políticas estaduais de agricultura familiar - Lázaro Dobri – Presidente da FETAGRO.
11:10	Contribuições e discussão em plenária.
12:30	Almoço
14:00	Apresentação dos participantes, objetivos e levantamento de expectativas dos participantes.
14:30	Metodologia e acordos de trabalho.
14:40	Trabalho em subgrupos para construção participativa das DIRETRIZES para



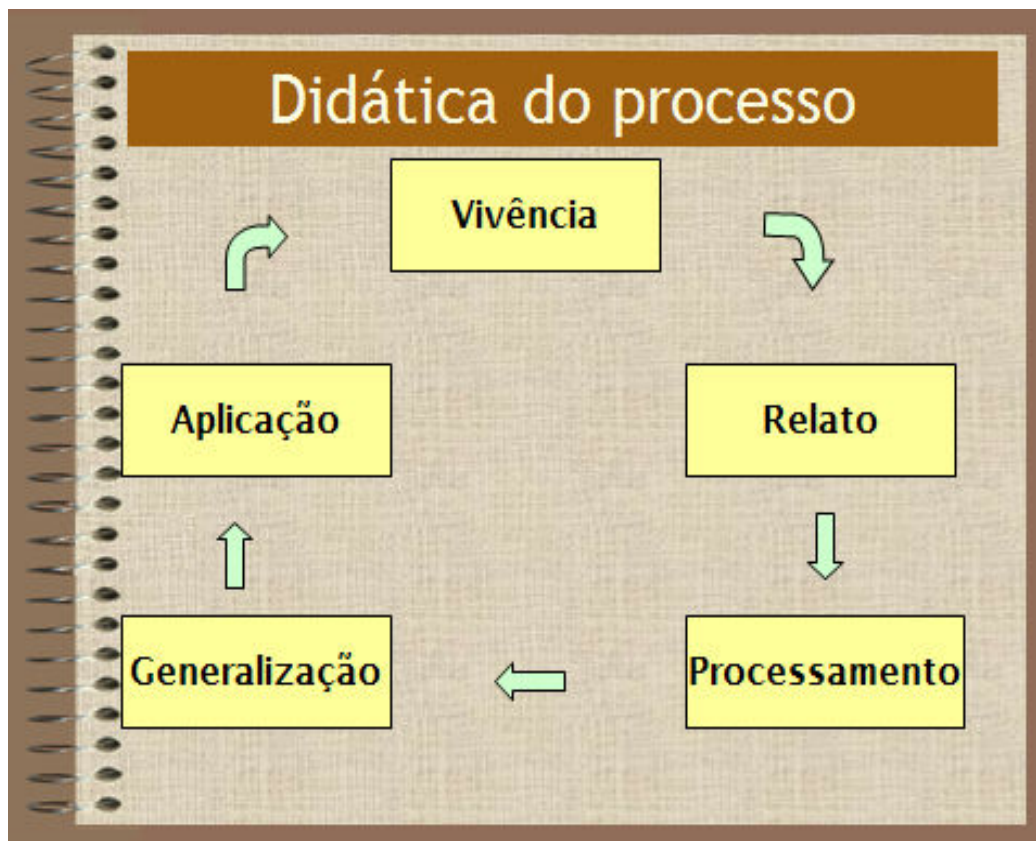
Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

	as políticas da agricultura familiar de Rondônia.
16:40	Preparação dos trabalhos em subgrupos.
16:50	Intervalo para almoço
17:00	Preparação dos trabalhos em subgrupos.
16:00	Intervalo
16:15	Apresentação e discussão em plenária dos subgrupos de trabalho.
17:30	Encerramento do dia.
Dia 05/04/11	
8:30	Abertura – Regaste do dia anterior e dinâmica vitalizadora.
8:45	Continuação das apresentações em plenária dos subgrupos de trabalho.
10:00	Intervalo
10:15	Continuação das apresentações em plenária dos subgrupos de trabalho.
12:15	Almoço
13:30	Continuação das apresentações em plenária dos subgrupos de trabalho.
16:00	Encaminhamentos e avaliação.
16:30	Encerramento



1.3. Metodologia da construção participativa da proposta

- Apresentação pessoal e levantamento de expectativas;
- objetivos da oficina;
- metodologia e acordos de trabalho.





Acordos de convivência

Para que esta oficina aconteça de forma tranqüila e produtiva devemos combinar e cumprir algumas regras :



Ser objetivo



Respeitar os horários combinados



Evitar conversas paralelas



Ouvir o colega com atenção



Manter o celular desligado



Não fumar dentro dessa sala

1.4 Como fazer os trabalhos em Grupo?

Cada subgrupo:

- lê, discute cada plataforma e constrói as diretrizes;
- Escolhe facilitador(a) ou facilitadores(as) para a apresentação e discussão em plenária.

GRUPO	DIRETRIZES
1	Organização da produção e comercialização
2	Meio Ambiente
3	Educação do/no campo
4	Esporte cultura e lazer do/no campo
5	Segurança pública do/no campo
6	Geração e política pública do/no campo (infanto-juvenil, juventude e Terceira idade)
7	Políticas para mulheres, raça e etnia rurais
8	Políticas para populações tradicionais do/no campo (extrativistas, ribeirinhos, pescadores etc..)
9	Política para os assalariados (as) rurais
10	Políticas de soberania alimentar
11	Acesso a Terra

**2. Diretrizes para a Agricultura Familiar**

Os agricultores e agricultoras, sindicalistas, professores(as), técnicos(as), ambientalistas e outros contextos urbanos, reunidos em seminário, edificaram a proposta de políticas públicas para agricultura familiar, em forma de diretrizes a serem encaminhadas ao Governo do Estado de Rondônia, como prioritárias para o desenvolvimento sustentável de Rondônia, pois são oriundas dos saberes, das dores e dos clamores populares e socioambiental.

Diretriz 1 - Mapeamento e desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar

- Realizar estudo das cadeias produtivas consolidadas e em desenvolvimento no Estado (café, cacau, acerola, seringa, piscicultura, pecuária agrosilvipastoril, etc.);
- Identificar os potenciais produtivos e desenvolver pesquisas para fortalecimento das cadeias;
- Propor com o envolvimento da sociedade civil, políticas adequadas a cada cadeia produtiva;
- Apoiar com programas e projetos os processos de agroindustrialização e comercialização justa e solidária para as cadeias produtivas, com agregação de valor à produção da agricultura familiar, implantando a experiência do PROVE em todo Estado;
- Certificar a inspeção sanitária de forma simplificada para os produtos da agricultura familiar;
- Implementar o manejo agrosilvipastoril e agroecológico.²

² Adequado para o aumento quantitativo da produção do café (podas, roços, análise de solos e etc.) e do leite, com manejo das pastagens, consórcio agrosilvipastoril e seleção de animais.

**Diretriz 2 - Interação e integração dos programas e projetos**

- Ampliar o acesso ao crédito;
- Reativar o banco de sementes do Estado;
- Preparar o solo com análise e correção.
- Descentralizar o acesso às políticas públicas por meio de cooperativas e associações da agricultura familiar;
- Garantir que as ações governamentais sejam articuladas e coordenadas pela Câmara Técnica Estadual de Agricultura Familiar do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, com envolvimento das secretarias de governo.

Diretriz 3 - Assistência técnica e extensão rural especializada, multidisciplinar e suficiente às demandas da agricultura familiar, com destaque para a incorporação dos princípios agroecológicos: Agrosilvipastoris, agroflorestais e agropermaculturais

- Criar programa de agroecologia para o Estado com ATER diferenciada e disponibilizar tecnologias para a produção sustentável;
- Criar o fundo estadual de ATER e envolver, além da EMATER, outras instituições/entidades de assessoria técnica do Estado, tais como COOTRARON, CEPLAC, EFAs, Rio Terra, Kanindé e ONGs, com apoio da Unir;
- Construir de forma participativa o Programa de Assessoria Técnica e Extensão Rural (PROATER), incluindo as organizações de base da agricultura familiar, com a formação vinculada a Unir;
- Especializar os técnicos em ATER Agroecológica;



FETAGRO

Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Realizar concurso público específico para técnicos(as) em ATER com princípios agroecológicos;
- Readequar as ações da EMATER para que atue com foco exclusivo em ATER para a agricultura familiar;
- Efetivar o Plano Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural para a agricultura familiar.

Diretriz 4 - Ensino, pesquisa e extensão em agricultura familiar

- Criar /efetivar a Fundação Estadual de Pesquisa, com linhas que contemplem a investigação ação-participativa em agricultura familiar de inserção socioambiental;
- Popularizar e socializar os resultados das pesquisas, utilizando-se dos diferentes meios, com linguagens, simbolismos e saberes locais;
- Efetivar estudos e estatística anual da agricultura familiar, compreendendo produção, sazonalidade, territorialidade, distribuição, transformação, comercialização e gestão das unidades produtivas junto com a Unir;
- Aproximar/atualizar o Zoneamento Sócio Econômico e Ecológico do Estado, com revisão periódica a cada cinco anos;
- Consolidar as estações meteorológicas regionais do Estado;
- Implantar laboratórios de análise de solos, água e piscicultura do Estado;
- Efetivar convênio de cooperação técnico-financeira com EMBRAPA, Unir e demais instituições do setor para desenvolvimento de pesquisa ação-participativa focada na agricultura familiar;
- Realizar censo e cadastro das organizações da agricultura familiar (projeto já elaborado na Emater-RO);
- Criar um programa permanente de formação, capacitação e qualificação das

**FETAGRO****Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia**

organizações e agricultores (as) familiares junto com a Unir.

Diretriz 5 – Comercialização solidária e incentivos fiscais para a agricultura familiar

- Implantar Programa Estadual de comercialização solidária e de incentivos fiscais para a agricultura familiar;
- Efetivar o sistema simplificado de tributação para os produtos da agricultura familiar, a exemplo do Simples Nacional;
- Estabelecer o espaço de comercialização da agricultura familiar no CEASA, mercados públicos, feiras livres e outros espaços públicos;
- Fomentar os estabelecimentos comerciais para implantação de gôndolas de produtos da agricultura familiar e agroecológicos;
- Incentivar e valorizar as feiras locais, feiras livres e feiras de economia solidária com os produtos e serviços da agricultura familiar;
- Criar incentivos fiscais como isenção de tarifas para os supermercados que adquirirem os produtos da agricultura familiar local;
- Implementar programa de tributação diferenciada para as cooperativas da agricultura familiar;
- Identificar os potenciais turísticos rurais e apoiar o turismo rural da agricultura familiar.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Diretriz 6 – Registro e certificação

- Criar selo de identificação dos produtos da agricultura familiar e produtos agroecológicos;
- Criar grupo de trabalho com participação do Governo Estadual e sociedade civil para efetivar o SUASA;
- Consolidar a marca Amazônia com valorização dos produtos nativos como castanha do Brasil, açaí, cupuaçu, babaçu, pescado e outros;
- Implantar e subsidiar a certificação sócio participativa e de origem dos produtos da agricultura familiar, com destaque para os agroecológicos e em processo de transição.

Diretriz 7 – Segurança alimentar

- Criar programas de garantia de compra do excedente da produção da agricultura familiar, a exemplo do PAA e PNAE;
- Instituir uma cesta de produtos e serviços da agricultura familiar para obtenção de incentivos fiscais, certificação subsidiada e crédito específico;
- Desenvolver pesquisa que evidencie o efeito do uso de agrotóxicos na produção de alimentos;
- Criar lei que determine a cota mínima de 50% para os produtos da cesta básica da agricultura familiar nas compras públicas do Estado;
- Adequar o cardápio das escolas estaduais aos produtos regionais da agricultura familiar.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

Diretriz 8 – Fortalecimento da Seagri

- Destinar recursos do PROINF com percentual destinado para a habitação rural.
- Criar um fundo para a agricultura familiar, mediante estipulação de percentual da arrecadação do Estado.
- Constituir Programa da Agricultura Familiar e um departamento da agricultura familiar na SEAGRI.
- Efetivar a contratação e composição da equipe técnica da SEAGRI para desenvolver as ações governamentais para a agricultura familiar;
- Incentivar a diversificação da produção e criação de pequenos animais e animais silvestres, com resgate da apicultura nativa.

Diretriz 9 – Meio Ambiente

- Desburocratizar e simplificar o Licenciamento Ambiental para a outorga de água e pequenas irrigações para a agricultura familiar;
- Articular cooperação com instituições de catadores de recicláveis;
- Implementar um programa de recuperação de igarapés urbanos e saneamento ambiental básico;
- Promover sistemas agroecológicos e agroflorestais, em especial para as áreas de reserva com restrição à agricultura convencional;
- Instituir o Programa Estadual de recuperação de mata ciliar e conservação de nascentes;
- Realizar campanhas sobre o uso adequado de agrotóxicos e ampliar os aparatos de fiscalização;
- Incentivar a produção orgânica como transitória à agroecologia;



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Criar Leis (Federal, Estadual e Municipal) que tratem sobre o pagamento por serviços ambientais para aqueles que estão ambientalmente regularizados ou em processo de regularização;
- Criar bancos de sementes para fornecimento de sementes e mudas com fins de apoio à recuperação de APPs, reservas legais e áreas alteradas;
- Criar mecanismos de elaboração e apoio ao Licenciamento Ambiental das propriedades rurais da agricultura familiar;
- Estabelecer mecanismos de controle social e transparência para fiscalização dos planos de manejo madeireiros;
- Realizar nova aproximação do ZSEE para redefinir as zonas e subzonas, com vistas a direcionar a assistência técnica para as atividades produtivas compatíveis com o ambiente e sua capacidade de suporte;
- Criar um programa estadual de conservação e recuperação de matas ciliares, observando que nas áreas de conservação onde já vivem as famílias, estas permaneçam, com uma proposta de convivência nas áreas através de implantação de SAFs;
- Ampliar as linhas de crédito para agricultores (as) familiares que desejam recuperar as áreas de APPs – Área de Preservação Permanente, RL – Reserva Legal e Áreas Alteradas;
- Implantar projeto de reciclagem do lixo urbano e rural, construindo aterros sanitários com separadores de resíduos sólidos, com implementação de políticas de organização social para trabalhar a questão do reaproveitamento de forma econômica em todo o Estado;
- Promover incentivos fiscais aos municípios para criação de áreas verdes municipais como pólos de educação, recreação e cidadania;
- Atender 100% dos domicílios rurais e urbanos com saneamento básico e água tratada.

**Diretriz 10 – Educação do e no campo**

- Criar cursos universitários cujos currículos contemplem disciplinas para atender a agricultura familiar (diversificação e agroecologia, comercialização, etc.);
- Implantar programa de merenda escolar 100% proveniente da Agricultura Familiar;
- Efetivar programa permanente de capacitação (específica em educação do campo) de professores que trabalham na área rural;
- Revisar os critérios de contratação de professores para a área rural e considerar os saberes locais;
- Promover esporte, cultura e lazer na área rural;
- Oferecer o ensino médio e técnico na área rural;
- Apoiar a implementação do Núcleo de Educação do Campo com as instituições de assessoria técnica, capacitação e Unir;
- Retomar a discussão de ações afirmativas para a agricultura familiar em todos os cursos e inserção na universidade dos princípios cooperativistas;
- Apoiar pós-graduação para a área rural e em educação do campo;
- Promover programas de apoio à elevação da escolaridade, ensino fundamental e médio (para adultos) pela pedagogia da alternância;
- Apoiar as EFAs com recursos humanos e financeiros para os próximos 3 anos;
- Colaborar com a criação de novas escolas EFAs;
- Rediscutir o contexto da polarização das escolas rurais que provocam o êxodo da juventude rural;
- Apoiar e realizar pesquisas das realidades locais em educação do campo;
- Revisar currículo escolar e adaptar à realidade rural dos municípios;
- Valorar a agricultura familiar nos currículos;
- Cumprir aulas de noções ambientais dentro da grade curricular do Estado e



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- municípios;
- Implantar novas propostas no currículo escolar com assuntos locais (falar da agricultura familiar, meio ambiente, entre outras) tanto na rural como na urbana;
 - Legitimar o Plano Estadual de Educação do Campo;
 - Implantar gestão democrática nas escolas;
 - Contratar jovens formados da agricultura familiar em frentes de trabalho e na educação;
 - Rever situação das aulas com carga horária inferior nas áreas rurais;
 - Garantir a construção de quadras cobertas para as escolas rurais;
 - Construir creches na área rural;
 - Efetivar projetos de incentivo para permanência dos jovens no campo;
 - Implantar escolas rurais do pré-escolar ao 9º ano próximo à comunidade;
 - Educar alunos com orientação para serem empreendedores e não empregados;
 - Resgatar a graduação no/do campo em parceria com a UNIR;
 - Apoiar a ampliação de cursos da UNIR para áreas rurais;
 - Promover recursos financeiros para a Universidade Federal com o fim de apoiar os cursos com pedagogia da alternância;
 - Capacitar e qualificar profissionais da educação com foco para a educação do campo;
 - Efetivar o Programa de recuperação e manutenção das escolas rurais;
 - Priorizar a manutenção das estradas vicinais para garantem a trafegabilidade dos ônibus escolares;
 - Melhorar o transporte escolar na zona rural;
 - Resgatar a educação do campo para as escolas rurais;
 - Desburocratizar o FIES para estudantes da agricultura familiar;
 - Implementar a pré-escola na zona rural;
 - Ampliar a prática da pedagogia da alternância no Estado;
 - Criar as bases de ensino em ciências agrárias com filosofia camponesa;



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Garantir recuperação e manutenção das escolas rurais, trazer ensino profissionalizante e promover o esporte, a cultura e o lazer;
- Garantir o acesso à universidade com público prioritário da agricultura familiar;
- Formar professores e sensibilizar as famílias sobre educação do campo, e exigir o cumprimento da IN do MEC e Decreto Presidencial que tratam da educação do campo;
- Aderir junto com a FETAGRO o governo ao Projeto Pirarucu Gente, implementado pela UNIR e parceiros;
- Implementar escolarização para pessoas acima de 30 anos que não concluíram o ensino;
- Apoiar a especialização em Educação e Gestão da Sustentabilidade do Campo;
- Ampliar a assistência técnica e extensão rural para todas as famílias da agricultura familiar;
- Criar dentro da EMATER o núcleo de educação do campo junto com a Unir para capacitação dos técnicos e multiplicadores;
- Inserir nos critérios prioritários para ensino na área rural residir no campo e incluir a COOTRARON no núcleo de educação do campo para capacitação dos técnicos e multiplicadores;
- Destinar parte dos recursos da transposição dos servidores estaduais para a educação do campo;
- Incluir na grade curricular matérias referentes à multiculturalidades.

**Diretriz 11 – Esporte, cultura e lazer do/no campo/ Geração e política pública do/no campo**

- Valorizar a cultura rural através de formação de jovens para registros áudio visuais;
- Registrar as expressões culturais do estado em vídeos, calendário, inventário, etc.;
- Criar e incentivar atividades culturais para exposições e apresentações (teatro, artesanato, tradições e eventos religiosos);
- Construir pontos de difusão cultural para democratizar o acesso às atividades culturais;
- Organizar mostras de cinema e vídeo nas áreas rurais;
- Estabelecer parcerias entre MSTTR e estado (ônibus) na realização dos festivais da juventude rural;
- Viabilizar o uso da internet na área rural;
- Divulgar e incentivar os esportes olímpicos no campo;
- Promover campeonatos nas diversas modalidades esportivas, feminino e masculino, entre as diversas gerações, incluindo a 3ª idade;
- Implantar academias públicas na área rural e promover palestras (auto estima, saúde e educação) para a 3ª idade;
- Promover a formação de árbitros e técnicos para atuarem na área rural;
- Realizar campeonatos rurais em nível municipal, estadual e federal;
- Promover eventos culturais e esportivos no dia do agricultor (25 de julho) no estado;
- Criar a secretaria de esportes, cultura e lazer voltada para a agricultura familiar;
- Construir quadras poliesportivas nas áreas rurais (setoriais);
- Construir campos ou estruturas para prática de futebol;



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Organizar uma seleção do campo;
- Organizar as ligas rurais (masculina e feminina) podendo captar recursos;
- Estabelecer parcerias com o Estado para os festivais estaduais da juventude rural, pelo menos com o transporte;
- Incentivar o esporte olímpico e as várias modalidades nas áreas rurais;
- Implantar pontos de cultura no Estado;
- Registrar eventos culturais do Estado;
- Valorizar a cultura rural através de registros áudio visuais;
- Realizar mostras de cinema e vídeo;
- Construir estrutura e aparatos para realização de atividades culturais;
- Promover o dia do agricultor no calendário do Estado.

Diretriz 12 - Segurança pública do/no campo

- Realizar diagnóstico e pesquisa da segurança pública no campo (áreas rurais);
- Investigar os conflitos agrários devido a policiais estarem junto aos proprietários para oprimir os agricultores;
- Promover infra-estrutura e capacitação de policiais para atuarem na área rural mediante ações preventivas e com policiamento comunitário;
- Capacitar agentes para atuação em conflitos agrários;
- Promover ações de descriminalização da agricultura familiar (ter outro olhar);
- Melhorar as estruturas dos núcleos de apoio rural - nuas do estado;
- Instalar unidades móveis de combate à violência contra a mulher para que as pessoas sejam atendidas nos locais onde ocorrem os fatos;
- Instalar câmeras nos principais pontos das linhas vicinais;
- Destinar efetivos da polícia rodoviária estadual para contribuir na segurança das áreas rurais (estradas próximas à BR);



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Criar centros regionais de reabilitação de dependentes químicos;
- Trabalhar propostas para reforma do Código Penal Brasileiro, com medidas que contribuam para a segurança no campo;
- Trabalhar ações de combate ao uso de drogas entre os adolescentes do campo;
- Realizar palestras em campanha de prevenção ao uso de drogas nas escolas rurais e Efas.
- Motivar o funcionamento de redes de proteção à criança e ao adolescente na área rural;
- Viabilizar a substituição de pontes e bueiros de madeira para concreto nas estradas vicinais e urbanas;
- Assumir (o Estado) as estradas vicinais que estão em divisas de municípios (e esses ficam se esquivando de assumí-las);
- Capacitar a polícia para ronda rural (escolas rurais e Efas);
- Inserir o plano de segurança do campo nos planos territoriais;
- Realizar ações com outros atores sociais (urbanos) sobre a importância da agricultura familiar;
- Implantar a colônia penal para os apenados do campo.

Diretriz 13 - Políticas para populações tradicionais, mulheres, raça e etnias rurais

- Fazer constar na nota do produtor rural o nome do titular, do conjugue e dos filhos;
- Capacitar os técnicos para reconhecer as mulheres junto aos órgãos de governo, referente ao direito à propriedade (inserir nome das mulheres nos cadastros da Idaron);
- Ampliar o número de delegacias da mulher e casa abrigo, com restauração e reestruturação das já existentes no estado;



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Realizar um encontro para discussão e inserção dos segmentos de raça e etnia nas políticas do estado;
- Realizar encontros para discutir a saúde da mulher no campo;
- Incluir os povos e comunidades tradicionais nas discussões sobre políticas públicas;
- Viabilizar o acesso à casa abrigo e disque denúncia (atendimento médico e psicológico);
- Viabilizar o direito à saúde preventiva e planejamento família;
- Divulgar a lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), como ação no combate à violência contra a mulher no campo;
- Trabalhar a igualdade de direitos e deveres com a família no campo (direito e acesso ao crédito);
- Realizar capacitação das as mulheres sobre as cadeias produtivas rurais;
- Criar assessoria técnica para estimular projetos produtivos para os povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, extrativistas e pescadores);
- Realizar capacitação para trabalhar os recursos madeireiros nas reservas extrativistas;
- Discutir com moradores das reservas as formas alternativas de inclusão econômica;
- Ampliar o transporte fluvial para os povos que utilizam o rio como meio de transporte;
- Reconhecer os direitos dos povos e comunidades tradicionais (direito à propriedade da terra);
- Fortalecer a política de crédito para pesca artesanal e outros segmentos da agricultura familiar;
- Incentivar, resgatar e respeitar os saberes populares (formas de plantio e cultivo, ervas medicinais e suas utilizações, e as manifestações culturais (línguas, danças,



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- comidas e bebidas);
- Incentivar a diversificação da produção, incluindo outras atividades pretendidas entre os vários segmentos da agricultura familiar;
 - Incentivar e valorizar os produtos da Amazônia (açaí, pupunha, castanha do Brasil, cupuaçu, babaçu, peixes, entre outros) com criação de agroindústrias para esses produtos;
 - Proporcionar encontros que aglutinem os diversos segmentos da agricultura familiar;
 - Promover o incentivo, estímulo e capacitação em turismo rural sustentável para as áreas de reserva e comunidades tradicionais;
 - Desburocratizar o licenciamento ambiental para plano de manejo nas áreas de reserva legal;
 - Implantar o serviço de assessoria técnica especializada para os quilombos e demais comunidades tradicionais;
 - Promover capacitação para o planejamento familiar com os povos e comunidades tradicionais;
 - Realizar plano de manejo para PCT;
 - Apoiar as demandas emergentes dos pescadores artesanais;
 - Promover programa de apoio à sustentabilidade da pesca e aos pescadores artesanais.

Diretriz 14 – Assalariados e Assalariadas Rurais

- Realizar o diagnóstico sobre o assalariamento e suas condições;
- Criar programas de apoio à educação, formação e qualificação da mão de obra, com acesso a terra;
- Conceder descontos na carga tributária para as empresas que desenvolvam



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- iniciativas de valorização do trabalhador (a) assalariado (a);
- Criar um programa estadual de habitação, rural e urbana, para os assalariados e assalariadas rurais;
 - Criar o programa de habitação rural para assalariados (as) rurais que residem na periferia urbana;
 - Criar programa de acesso à terra para assalariados (as) rurais;
 - Revisar a carga tributária do Estado;
 - Promover encontros para discussão sobre movimento sindical e trabalho infantil;
 - Realizar um seminário estadual para discutir as políticas públicas e o seu acesso, de forma que propicie o envolvimento das diversas secretarias.

Diretriz 15 – Qualificação do Acesso e Permanência na Terra

- Criar metodologia de monitoramento e controle social da assessoria técnica com indicadores sociais e econômicos;
- Efetivar e estruturar a UTE – unidade técnica estadual com pessoal, orçamento e infra-estrutura para que essa trabalhe todas as ações em relação ao crédito fundiário de forma eficiente;
- Assegurar ações de capacitação, assistência técnica e apoio à organização da produção e comercialização, afim de qualificar o acesso às condições dos programas de infra-estrutura e das políticas públicas (PAA, PNAE, PROMEC, PRÓ-LEITE, PRÓ-CALCÁRIO, entre outros) nos assentamentos do crédito fundiário e assentamentos do INCRA;
- Construir um banco de dados (Estado) sobre a situação fundiária, por meio de pesquisa e diagnóstico, para ser utilizada nas ações de reforma agrária e combate à estrangeirização e terceirização das terras;



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

- Fazer um levantamento sobre qual a real situação do Estado em relação à terceirização da terra da agricultura familiar;
- Debater, juntamente com o Governo Federal uma proposta de assistência para as propriedades regularizadas por meio do Programa Terra Legal, afim de melhorar as condições de acesso ao crédito e às demais políticas públicas;
- Criar um espaço de monitoramento e controle social (conselho ou comitê) para as ações de regularização fundiária, com a participação dos movimentos sociais.

Diretriz 16 – Crédito e Micro Finanças Rurais

- Criar um programa de crédito solidário para a agricultura familiar com aporte de recursos estaduais para concessão de microcrédito rural orientado e acompanhado, por meio das Cooperativas de Crédito Rural da Agricultura Familiar (Sistema Creditag);
- Qualificar a aplicação do microcrédito, visando o sucesso dos empreendimentos financiados;
- Disponibilizar assessoria de crédito rural para as comunidades, ou de forma regional, que orientará e acompanhará a aplicação do crédito, considerando as intenções e potencialidades locais, de modo a possibilitar uma identificação das reais necessidades financeiras para o desenvolvimento das atividades propostas, visando atender valores e prazos adequados;
- Promover programa de capacitação em gestão de crédito solidário e microfinanças;
- Criar comitê, no âmbito do CEDRS - Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, onde se definirão as linhas de ação para as políticas de microcrédito;
- Instituir fundo de aval para garantir as operações de investimentos comunitário-associativos para os agricultores que não têm condições de oferecer as garantias



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

exigidas pelos agentes financeiros;

- Apoiar financeira e estruturalmente o Sistema de Cooperativas de Crédito Rural da Agricultura Familiar e Economia Solidaria – CREDITAG.

Diretriz 17 – Gestão do plano e das diretrizes das políticas públicas

- Efetivar o grupo gestor do plano estadual de políticas públicas da agricultura familiar;
- Elaborar de forma participativa os objetivos, princípios e diretrizes do Plano;
- Realizar oficina de construção do plano de futuro da Agricultura familiar;
- Promover encontro de mobilização e avaliação mensal e oficinas de monitoramento semestral do plano (Grupo gestor);
- Promover oficina anual de avaliação, re-planejamento e troca/soma das experiências (Plenária) em agricultura familiar;
- Definir estratégias de comunicação e informação: levantamento e mapeamento das atividades, prestação de contas das ações, mediação de projetos e recursos (sistematização), Informativo digital (semestral), formação de e-grupo via internet, mobilização de mensagens informativas via celular (Grupo gestor), elaboração de livro das experiências da agricultura familiar, dentre outros;
- Estabelecer plano de cobrança sistemática e mobilização de políticas públicas;
- Eleger grupo gestor do plano;
- Elaborar o regimento do plano.



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

LISTA DE PRESENÇA DO SEMINÁRIO ESTADUAL PARA PROPOSIÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR, REALIZADO NOS DIAS 04 E 05 DE ABRIL DE 2011, NO AUDITÓRIO DA PAROQUIA SÃO JOSÉ EM JI- PARANÁ

<u>ORD</u>	<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>
1	Sueli Alves Bertussi	FETAGRO
2	Ademir Pereira	STTR - MINISTRO ANDREAZZA
3	Juraci Rodrigues Matias	STTR- PIMENTA BUENO
4	Ivone Sebastião de Oliveira	FETAGRO
5	Ivan Tavares	FETAGRO
6	Daniel Antonio Carvalho	STTR – CORUMBIARA
7	Edirceu Jonas de Almeida	CUT – RO
8	Aurora Da Costa Lunas	EVA VALE
9	Érica Nascimento	STTR – MACHADINHO
10	João Ribeiro de Amorim	VICE – PREFEITO CORUMBIARA
11	João Batista Freitas da Silva	STTR – MIRANTE DA SERRA
12	João Juiz Alves de Souza	STTR – ALVORADA
13	Daiane Muniz Souto	STTR – ALVORADA
14	Valdemar Espanhol	SEC. DA AGRICULTURA – ROLIM MOURA
15	José Elias Ramos Santos	PREFEITURA
16	Clotilde Crepaldi	STTR – JARU
17	Joaquim da Silva	STTR – G.J.P
18	Ecimar Viana Rosa	STTR – NOVA MAMORÉ
19	Jocimar dos Santos	STTR – SÃO FRANCISCO
20	Elineusa Splicigo	SEC. MUNICIPAL AGRICULTURA
21	Juscimar Telek	AEFAJAR – JARU
22	Alexis Bastos	RIO TERRA
23	João Quaresma da Conceição	STTR- PIMENTA BUENO
24	Pedro de O. Bordalo	STTR – PVH
25	Vanderlei Matias	STTR – JARU
26	Lazaro Aparecido Dobri	FETAGRO
27	Juraci Rodrigues Martins	STTR- PIMENTA BUENO
28	Fernanda Klippel Santos	STTR – SÃO FRANCISCO
29	Helio Felix Portela	STTR – NOVA MAMORÉ
30	Nalmir Leal Resende	STTR – CUJUBIM
31	Joao Ribeiro Amorim	VICE- PREFEITO/CORUMBIARA
32	Jose Tarcisio Batista Mendes	COORD.TEC



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

<u>ORD</u>	<u>NOME</u>	<u>ENTIDADE</u>
33	Creonice Vilarim	FETAGRO
34	Enio Queiroz de Medeiros	FETAGRO/CONTAG
35	José Felix da Silva	STTR – URUPÁ
36	Ana Paula de S. Siqueira	FETAGRO
37	Ailton Nunes Santos	FETAGRO
38	Vitalina Orneles de S. Figueiredo	STTR – JI – PARANA
39	João Batista Freitas da Silva	STTR – MIRANTE DA SERRA
40	Fábio Assis de Menezes	FETAGRO
41	Francisco de Assis Sobrinho	SEAGRI
42	Antonio Evair Samasquini	FETAGRO
43	Débora Massaro	FETAGRO
44	Deise Cordeiro da Silva	FETAGRO



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

CONTATO DOS SINDICATOS EM RONDÔNIA

<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Getúlio Vargas, 4908 Centro 76.930-000 Alvorada D'Oeste- RO s.tr@uol.com.br Fone: 69 3412-2548</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Afonso Pena N° 2925, Bairro: Princesa Izabel CEP: 76964-116 Cacoal – RO sindkacoal@hotmail.com Fone: 69 3443-3103</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. JK, 405 Centro 76.932-000 São Miguel do Guaporé - RO sttr_smg@hotmail.com Fone: 69 3642-2258</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av Gov. Jorge Teixeira, s/n Centro 76.995-000 Corumbiara - RO sindicatocorumbiara@hotmail.com Fone: 69 3343-2122</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Jorge França Shinaid, 447, Centro 76.934-000 Seringueiras - RO sttrdeseringueiras@hotmail.com Fone: 69 3623-2152</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Marechal Rondon, n°. 105, Bairro Satélite, 76.860-000 Candeias do Jamarí-RO sttrcandeiadojamari@gmail.com Fone: 9246-6517</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. JK, n°1250, Centro 76.866-000 Theobroma - RO adelson_599@hotmail.com Fone: 69 3523-1120</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB RURAIS Rua José Eduardo Vieira, 1539 B/ Nova Brasília 76.908-412 Ji-Paraná - RO strijparana@hotmail.com Fone: 69 3421-8336</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Mogno, 3780 Lote 04 Gleba 06 Centro Cx. Postal 26 CEP: 76.929-000 Urupá - RO strurupa@hotmail.com Fone: 69 3413-2626</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Espírito Santo, 5377 B/ Centro Cx. Postal:10 CEP 76.919-000 Ministro Andreazza - RO Str-andreazza@hotmail.com 69 3448-2231</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB RURAIS Av. Pe. Angelo, 992 – B/ Jardim das Oliveiras 76.970-000 Pimenta Bueno – RO sindpimentabueno@hotmail.com Fone: 69 3451-6476</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua 537 N° 294 Cx. Postal: 108 76.980-000 Vilhena - RO s.indicatovilhena@hotmail.com 69 3321-1604</p>



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Nova Zelândia, 1214 Centro 76.997-000 Cerejeiras - RO lrley_str@hotmail.com Fone: 69 3342-3027</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua João Batista, 2891 - Centro 76.890-000 Jaru - RO sttrjaru@sindicato.com Fone: 69 3521-2662</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua: Guarantã, 1022 Centro CEP: 76.948-000 Castanheiras – RO Str.cast@gmail.com Fone: 69 3474-2106</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Tancredo Neves n°2323 - Centro 76.686-000 Machadinho D'Oeste - RO strmdo@hotmail.com Fone: 69 3581-2677</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS v. Porto Velho, 1701 – Bairro Centro 76.916-000 Presidente Médici/RO sttrmedici@hotmail.com Fone: 69 3471-2436</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua: T-1, 1788 – Centro 76.937-000 Costa Marques - RO sttrcostamarques@hotmail.com Fone: 69 3651-2727</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB RURAIS Rua Misericórdia, 1944 Cx. Postal: 81 CEP 76.974-000 Espigão D'Oeste - RO sindicatotro@centralnet.com.br Fone: 69 3481-1501</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av São Luiz, 4688 CEP 76.940-000 Rolim de Moura - RO sttrrolim@hotmail.com Fone: 69 3442-1406</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. 15 de Outubro, 765 – Setor 01, CEP 76.887-000 Campo Novo de Rondônia – RO Veronilde.camponovo@hotmail.com Fone: 69 3239-2483</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS, Rua Cacoal, 1269 – Setor 02 CEP 76.880-000 Buritis – RO sttrburitis@hotmail.com Fone: 69 3238-2594</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Raimundo Fernandes, 3833 Bairro Centro, 76.857-000 Nova Mamoré - RO sttr_novamamore@hotmail.com Fone: 69 3544-2204</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua dos Pioneiros, 3.294 Cx. Postal 04 CEP 76.958-000 Nova Brasilândia d' Oeste - RO Sttr2010-nvo@hotmail.com Fone: 69 3418-2495</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Cujubim, 1937 B/Centro 76.864-000 Cujubim - RO sttrdecujubim@hotmail.com Fone: 69 3582-2281</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Autino Inácio, 2012, B/ Centro, 76.924-000 Nova União - RO sindicatonovauniao@hotmail.com 69 3466-1161</p>



Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia

<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Justino Luiz Ronconi, 2598 Bairro Setor 1 , CEP 76.888-000 Monte Negro – RO Nivaldodeoliveira4@hotmail.com Fone: 69 3530-2135</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Carlos Gomes, 1598 CEP 76.979-000 Parecis – RO stparecis@hotmail.com Fone: 69 3447-1340</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Guaporé, S/N° Bairro Cidade Alta, 76.935-000 São Francisco do Guaporé – RO Sttr.sfco@hotmail.com Fone: 69 3621-2321</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua: Travessa Pinheiro, 4901 B/ Centro, 76.956-000 Novo Horizonte do Oeste – RO Sttr.novohorizonte@hotmail.com 69 3435-2025</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Jaime Freire – S/N° 78.338-000 Rondolândia - MT</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Airtton Sena, 1947 – Bairro Centro, 76.861-000 Itapoã D'Oeste - RO</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua 28 de Novembro, 2536 – Centro, CEP 76.926-000 Mirante da Serra – RO strms@gmail.com 69 3463-3105</p>	<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Av. Pedras Brancas, 2640 – Bairro Centro, 76.898-000 Governador Jorge Teixeira – RO Sttr29gjt@hotmail.com Fone: 69 3524-1154</p>
<p>SINDICATO DOS TRAB. RURAIS Rua Euclides da Cunha, 1898 – Bairro Centro, 76.801-054 Porto Velho – RO Sttr2009@gmail.com 69 3224-5356</p>	